

«O Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS de Espozende, Fão e mais freguezias do Concelho.

Cada colleção de 5 exemplares differentes, á escolha 40 reis.

A venda na Papelaria e Typographia Espozendense.

ATERRO DA DOCA

Infelizmente para nós, mas mais dezastradamente para aquellos que veem no aterro da doca a ultima palavra nos melhoramentos locais, os trabalhos effectuados até hoje são de tal morosidade e de molde a não chegar ao seu termo que, sem receio que nos chamem pessimistas, podemos garantir que, nem em **onze** annos de trabalho constante, poderá a referida doca ser aterrada!

Com a pouca mathematica que possuímos vamos demonstrar o que acima acabamos de expôr.

Se, para todo o aterro, são precisos cincoenta mil metros cubicos, e, se, durante dez dias (com aterro proximo e viagens mais curtas) se aterrou cento e vinte metros, está claro que se torna necessario **4.166 dias**—mais **de onze annos!!**

Operação:

120, m³ 10 dias : : 50.000, m³ : X
10
500000 120
02888
000

4.166 dias.

Egual a 11 annos e 151 dias.

Não queremos dizer com isto que o referido aterro não seja feito, devido a boa vontade com que todos os politicos de valor trabalham para isso—apenas fazemos vêr que sómente as gerações futuras é que teem probabilidades de assistir á conclusão d'esse grande jardim que alguém tanto ambiciona.

E nada, nada mais.

A maior e mais importante colleção de

BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS d'esta villa e concelho.

Copias tiradas do natural e impressas nas officinas typographicas do «Povo Espozendense».

PAPEL CHIMICO PARA DESENHO

Vende-se na Papelaria Espozendense.

CAMARA MUNICIPAL Sessão ordinaria de 13 Janeiro

Foram reeleitos presidente e vice-presidente os srs. Antonio d'Almeida Paschoal e Jose Candido da Silva Ramalho;

Presidencia do sr. Antonio d'Almeida Paschoal, secretariado pelo sr. José d'Abreu.

Presentes os snrs. Ramalho, Portella, e F. Lima,

Propoz a presidencia que as sessões d'esta Camara se realissem aos sabbados de cada semana por 11 horas da manhã, o que foi approvedo. Seguidamente agradeceu aos seus collegas a prova de consideração e confiança que acabam de dar-lhe mais uma vez, nomeando-o para o cargo de presidente, bem como a valiosa coadjuvação que lhe prestaram durante a gerencia finda.

Propoz a vice-presidencia, com unanime approvação de todos, que se consignasse n'esta acta um voto de louvor a s. ex.^a pela boa e acertada presidencia que fez,—voto que s. ex.^a agradeceu tambem muito reconhecido.

Lida e approveda a acta, em minuta da sessão anterior.

Officios

Um da secretaria da Administracão do Hospital Real de S. José de Lisboa, communicando que esta Camara estava em divida de 705000 reis áquelle hospital. Inteirada declarando a presidencia que o pagamento fora auctorizado e já se effectuou.

Um do regedor de Mar, communicando que o povo d'aquella freguezia com excepção de Joaquim Parente, havia cumprido o trabalho pessoal. Inteirada

—Outro do regedor de Rio Tinto, participando que não fora possível applicar o trabalho pessoal por causa do mau tempo, mas que todos os collectados se promptificavam a fazer-o

—Outro do regedor de Villa-Chã, dizendo que todos os individuos se apresentaram ao serviço para prestarem o trabalho pessoal, mas que não fora possível fazelo por causa do mau tempo.

—Outro do sr. vereador Portella, dizendo que na freguezia de Gandra a prestação do trabalho pessoal fora prestada dentro do prazo legal.

—Outro da professora de Gemezes, pedindo a chave da sala onde tem de funcionar a escola a seu cargo, para começar com as aulas no dia 8 do corrente. Inteirada, tendo-se já providenciado.

—Outro do guarda marinha auxiliar sr. José Paschoal, communicando ter assumido o cargo de delegado maritimo n'esta villa; e pondo á disposição d'esta Camara o seu presamo, e dizendo esperar contar com o auxilio d'este municipio para o desempenho d'aquelle cargo. Inteirada, resolvendo agradecer e declarar-lhe que está pronta a auxiliá-lo tanto quanto possa.

—Outro da Direcção geral dos negocios de justiça, enviando documento comprovativo de haver levantado a quantia de 33880 reis do fundo da viação municipal, para pagamentos dos avulsos de autopsias fornecidas a esta comarca. Inteirada.

Requerimentos

—Um de Manoel Alves dos Santos Lombão, de Palmeira, requerendo licença e alinhamento para vedação de uma parede

Que a Junta parochial respectiva informe.

—Outro de Sebastião Affonso d'Almeida, de Belinho, requerendo licença para reconstrucção d'um predio, devidamente informado pela Junta respectiva. Deferido conditionalmente.

—Outro de João Gonçalves Neiva, de Antas, requerendo licença e alinhamento para reconstruir a parede de um predio. Que a Junta respectiva informe.

—Outro de Thereza Gonçalves Ferreira da Silva, das Marinhas, requerendo licença para abrir duas portas em um coberto. Deferido.

—Outro de Manoel Martins, de Gemezes, informado pela Junta, para a collocação de uns postes ou marcos junto á sua casa. Deferido.

Participações:

—Uma do zelador rural d'Apulia, communicando que applicara a multa de 25000 reis a Joaquim Gonçalves Ribeiro, por ter transgredido o artigo 59 do cod. de posturas. Que o zelador-mór averigue.

Deliberações

Resolveu felicitar s. ex.^a o sr. dr. Antonio Cabral pela sua elevação aos conselhos da Corça, e agradecer ao sr. dr. Manoel Gonçalves Ferreira Villas Boas, a offerta feita a esta Camara de um retrato de S. M. El-rei o sr. Dom Carlos.

Pagamentos

Autorisou o pagamento da assignatura do «Diario do Governo» durante o corrente anno.

Idem de 27

Presidencia do sr. Antonio d'Almeida Paschoal, secretariado pelo sr. José d'Abreu.

Presentes os srs. vereadores Ramalho, F. Lima, Sá Lopes, Portella e Mariz.

Lida e approveda a acta, em minuta, da sessão anterior.

Officios

Um do sr. sub-inspector do circulo escolar de Famalicão, enviando tres requisições de objectos escolares. Inteirada, encarregando a presidencia de as satisfazer.

—Outro do sr. administrador do concelho, remetendo uma participação para applicação de uma multa. Inteirada, resolvendo tomar conhecimento na devida altura.

—Outro da mesma procedencia, pedindo o pagamento da quantia de 205000 reis para satisfacção, da despesa feita com os dous policias que requisitara. O sr. presidente disse já ter respondido mostrando ser impossivel ordenar tal pagamento por estar esgotada a verba orçamental.

—Outro do arrematante dos impostos indirectos, dando conhecimento de que no matadouro municipal, por vezes, se não deixava abater gado fora dos dias da matança ordinaria, com prejuizo para a boa e regular arrecadação dos impostos, e que por isso reclamava ser dignasse providenciar, ordenando tambem ao respectivo guarda que não deixasse sahir d'aquelle estabelecimento municipal o sebo e cabeça das rezes sem que seja verificada a respectiva quantidade, para o que deveria ser avisado da hora a que deve ter logar a sahida e, finalmente, chamando a attenção d'esta Camara para a condição nona do auto d'arremataçáo dos referidos impostos. Inteirada, resolvendo interrogar o guarda, que declarou que nunca prohibira a entrada e manança do gado, todos os dias e ás horas marcadas no regulamento, nem tampouco se recusara a recebê-lo extraordinariamente

Em virtude do que só foi tomada em consideração a segunda parte do officio, e assim ordenada a intimação dos marchantes para, sempre que tenham de abater rezes extraordinariamente, avisem o arrematante da hora a que teem de sahir o sebo e miudezas.

—Outro do hospital Real de S. José de Lisboa, enviando um recibo. Inteirada.

—Outro da commissão districtal communicando o approvo da tarifa da prestação de trabalho pessoal do corrente anno e suspendendo algumas deliberações referentes a alinhamentos.

—Outro do arrematante dos impostos, pedindo para que os vendedores de leite sejam obrigados a proceder á venda do mesmo no local designado pela Camara. Tomado em consideração.

—Outro de Antonio Francisco Leite, curraleiro, pedindo a sua exoneração d'aquelle cargo.

Concedida, sendo nomeado para o mesmo logar José Alves Lopes.

Requerimentos:

Um de Manoel Gomes dos Santos, de Rio Tinto, com informação da Junta. Deferido conditionalmente.

—Outro de Joaquim Gonçalves Maltez, das Marinhas, pedindo a mudança, para seu nome, de um foro. Deferido.

—Outro de Francisco Martins Vianna, de Antas, pedindo igualmente a mudança de um foro. Deferido.

—Outro de Antonio Lopes Dias, d'Apulia, pedindo licença para construir uma lada junto da sua casa e sobre caminho publico. Deferido conditionalmente.

Participações:

Uma do zelador-mór, Ricardo do E-piritto Santo, participando que encontrara um rebanho de cabras a pastar em terrenos particulares, sem licença pertencentes a Deolinda, cabreira, de Fão, transgredindo as disposições do codigo de posturas. Que seja enviada ao sr. administrador.

Foi chamado novamente ao serviço o sr. zelador-mór, dando-se d'isso conhecimento ao sr. administrador.

Idem de 3 de fevebreiro

Presidencia do sr. Antonio d'Almeida Paschoal Secretariado pelo sr. José d'Abreu.

Presentes os srs. vereadores Ramalho, F. Lima, Patusco, Sá Lopes e Mariz.

Lida e approveda a acta, da sessão anterior.

Officios

Um do secretario da administracão do hospital real de S. José de Lisboa, enviando um recibo. Inteirada.

—Outro do sr. ministro das Obras Publicas sr. Condeheiro Antonio Cabral, agradece-lo as felicitações enviadas por esta camara. Inteirada.

Requerimentos

Um de Manoel de Faria Lopes de Gemezes, para validar a transacção de um predio foreiro a esta Camara.

Deferido conditionalmente.

Participações

Uma de Cyrillo Augusto de Miranda, de Gemezes, contra Joaquim Ferreira Morgado, da Barca, por motivo de uma transgressão das posturas municipaes.

Ordenou que o zelador-mór averiguasse.

Pagamentos

Autorisou pagamentos: abs empregados, do ordenado de janeiro; a Luiz Martins Victorino, Francisco Antonio da Silva, Antonio José Fernandes, Carlos Antonio Correia da Silva, Fernando Pereira Evangelista e Guilherme Gomes Lopes, d'esta villa, e a José de Villas Boas Soares de Fão.

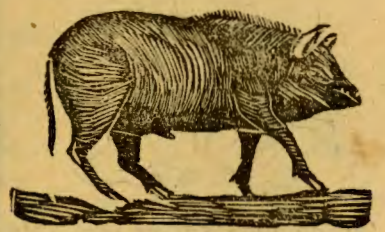
Deliberações

Deliberou proceder á organisação e feitura do fiel camarario relativo a 1905.

Resolveu transferir 586.500 para o fundo especial de instrucção primaria, quania relativa á 1.^a prestação com que tem de contribuir para aquelle fundo, e 50.000 reis para o fundo de despesa sanitaria contra a tuberculose.

Por ultimo disse o sr. presidencia: que a ex.^{ma} Direcção do Club Fãozense o havia convidado para proceder á cerimonia do descerramento das placas na avenida a que esta Camara deu o nome do sr. dr. Manoel Paes, convite a que accedeu fazendo-se acompanhar do sr. secretario—que tambem recebera convite—e que mandara um telegramma a sua ex.^{ma} sr. dr. Paes felicitando-o pelas manifestações de que estava sendo alvo n'aquella occasião por parte dos fãozenses.

Macees para calendarios—A' venda na Papelaria e Typographia Espozendense, Rua Direita. Chromos para os mesmos.



O suino e o Creixomil.

O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

ANNO XIV

Condições da assignatura:
Anno, sem estampilha, 1200 rs. Com estampilha 1360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda forte) 2500 rs. Não se restituem originaes. A redacção não responde pela doutrina e oppinões dos artigos assignados ou com qualquer signal ou pseudonymo.

TYPOGRAPHIA
RUA DA NOGUEIRA—ESPOZENDE
Editor—Antonio da Costa Eiras

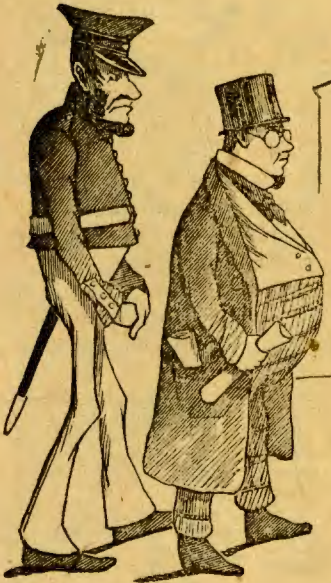
DOMINGO, 27 DE FEVEREIRO DE 1906.

Annuncios (Secção competente).
Por cada linha, (corpo 14) 40 rs. Repetição 30 rs. Communicados ou reclames, 40 rs. a linha. Os assignantes tem 25% de desconto. O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Imposto do selo 10 rs. Ann. annuaes, contracto especial

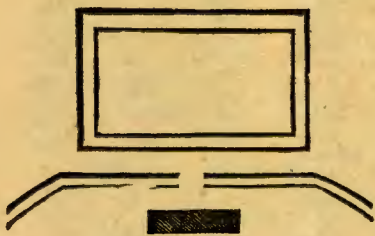
N.º 796



Novo Saragoçano.



Eu não lhe dizia, compadre? Eu não lhe dizia?



Planta para o projectado melhoramento da doca.



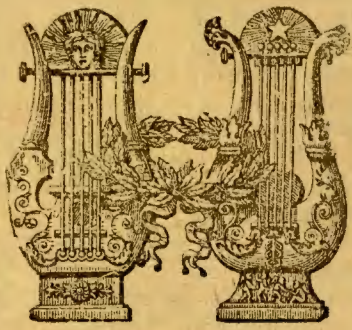
Uma companhia constituída de poderosos capitalistas d'esta villa vão montar n'esta cidade um serviço de viação electrica cujo modelo de carros de antemão apresentamos.



De quantos parvos será este retrato.



Novo fardamento para os officiaes da administração.



De musicos está Espozende cheio.



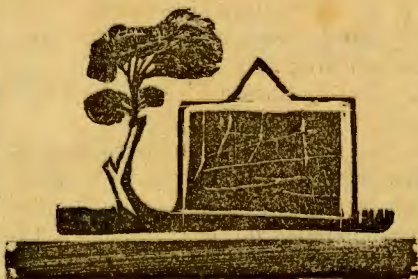
A nossa mais sympathica par-teira.



Para abrigar os concorrentes no futuro mercado da doca foi apresentado um novo modelo de guardinhões.



Adeus politica que vaes á vela.



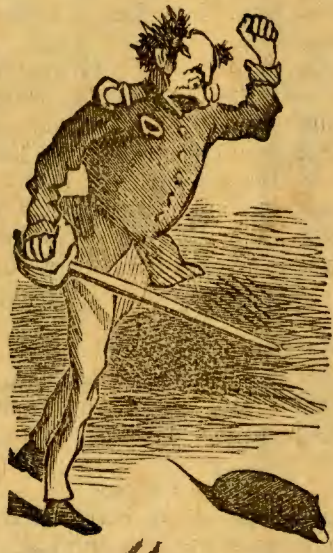
Monumento a erigir aos celebres dous contos oito centos e dez mil e setenta e trez reis.



Estudando um elevador p'ro alto de São Lourenço.



Telegrapho sem fios.



Furibundo, ameaçando mares e mundo.



entam certos sujeitos deitar agua na fervura.



Da mão p'ra bocca perdeu a sópa.



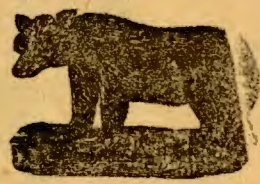
O entrudo começa de hoje em diante a chamar-se carnaval.



Um esqueleto de ave aquatica encontrado nas recentes escações do aterro da doca.



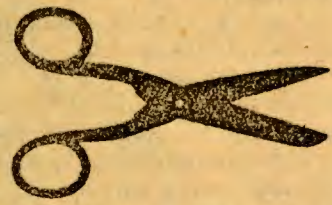
O sol nasce para todos aquelles que não vivem na lua.



Féra voraz muito conhecida.



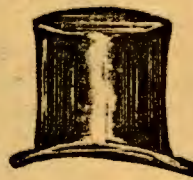
Botas illustres que venceram uma questão.



Corta toda e qualquer casaca.



Farejando ao longe.



Para todas as cabeças.



Um dos da malta.



A queda do prestigio d'um ex-funcionario maritimo.



Seccam os montes e rebentam as claras fontes.



Conta-se em grande segredo Que certo regenerador, Julgando os ventos mudados E o governo no estertor,

Pedira com grande empenho Aos deuses do seu partido O logar de administrador D'este burgo apetecido.

A resposta veio logo E' um telegramma de escacha: — «Concedido. Mande já Fazer a casaca e a faxa».

Dito e feito. Mas, coitado, Vendo a promessa já falha, Trocou hoje a dita faxa Por uma faxa de palha.»



De tanto pensar perdeu o miolo.



FANTOCHADA DE CARNAVAL (a mascarada)

—Oh compadre, oh compadre, você não está vendo aquelle mascara conduzir um carrinho de mão e muitas vassouras la dentro em caminho do norte?

—E que quer dizer aquillo, compadre?

—Pois você ainda não percebeu?

—Eu não, compadre.

—Aquillo è uma especie de critica aos nossos costumes, é como quem diz que Espozende precisa de limpeza muita limpeza, vassoura muita vassoura.

—E' isso compadre?

—E', é, sim meu compadre, é a pedir uma limpeza geral em tudo.

—E aquel'outro figurão que acolá vem de chapéu alto, sobrecazaca, luvas brancas, etc, etc, a ler nos livros de Lezes trazendo á cinta, dependurada, uma navalha de ponta e molla?

—O compadre não sabe o que aquillo quer dizer?

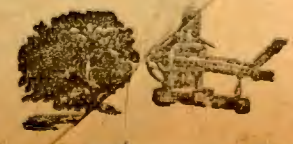
—Eu não, compadre.

—Pois aquillo quer dizer que é mais um agente dos negocios publicos que temos cá na terra.

—Olhe, olhe, lá vem outro com a cantarinha á cabeça de caroga aos hombros, com a agua a escorrer-lhe pe-

GARNAVAL EM ESPOZENDE

Um sympathico grupo de Fenianos Espozendenses realisa hoje uma batalha de flores. Conta o mesmo grupo com a gentil cooperação das damas d'esta villa.



las costas abaixo. Você está reparando, compadre? Sa-be o que é aquillo?

—Sei, sei, compadre. Aquillo è o mesmo que dizer que o progresso da nossa terra è progresso de carangueijo e que continuaremos sempre, toda a vida, pelas gerações fora, a ir buscar agua a um reservatorio immundo que para ahi está construido desde o tempo que reinou o D. Sebastião.

—Ah, ah, percebo, percebo.

—E aquelles que lá vem sobraçando enchadas, alviões e ferros do monte? Pr'aque será aquillo, compadre?

—Aquillo é, talvez, para demolir uns pardieiros velhos que para ahi existem immundos e sem utilidade nenhuma. Está comprehendendo compadre?

—Estou sim; mas diga-me, compadre, para que são aquellas carroças?

—Essas são, certamente, para levarem entulho pr'a doca sem o qual não será aterrada.

—'Stá bem, 'stá bem... Mas olhe lá: pr'a que são aquelles engenheiros que andam a medir a medir, sempre a medir e a alinhar por essas ruas fóra e até pelos terrenos juntos a esta villa?

—Não sabe o que é isso compadre?

—Eu não, compadre.

—Pois olhe, é o projectado caminho de ferro, a avenida para Goios e o alargamento da villa. E' o progresso prometido pelos políticos cá da terra.

—Bem, 'stá bem, não há duvida nenhuma que está bem parado esse progresso de caranguejo. E o que querem dizer aquelles encapotados que trazem as mascaras escondidas?

—Pois você ainda não raiocinou a tal respeito?

—Eu não, compadre.

—Aquillo quer dizer que são os que ás occultas, por detraz da cortina, intrigam, conspiram, combinam maroteiras e minam a existencia de todos sem que haja luz que lhes faça ver a cara.

—Sim, sim, compadre. E o que quer dizer aquella prensa de cujo centro sahe uma cabeça humana a deitar pela bocca jorros de sangue?

—Pois não sabe o que quer dizer?

—Eu não, compadre.

—Pois aquillo é nem mais nem menos que o resultado dos agiotas de mãos dadas com certos agentes judicarios.

—Muito bem, muito bem. E o que é aquillo que la vem parecido com um porco montez?

—Tambem não sabe o que é, compadre?

—Eu não.

—Aquillo é um soberbo lobo cuja pelle tem constituido o pasmo e a admiração d'este povo e, quem sabe? talvez a riqueza e o bem estar d'algum, que se cobre com a respectiva sombra?

—Está bem, muito bem, muitissimo bem, mas, diga-me, compadre: o que quer dizer aquella aventesma que

traz tão grande saia? P'ra que será aquillo?

—Você não sabe?

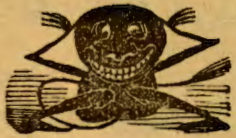
—Eu não, compadre.

—Aquillo... aquillo é a capa que tem encobrido e encobre todos os ladrões, desde o mais pequeno ao maior, desde o ratoneiro de gallinhas, até aos dos dinheiros de confrarias e outras importantes corporações—todos os larpios, emfim.

—Bem, muitissimo bem; mas, diga-me, compadre: o que quer dizer aquella distribuição de enveloppes volumosos, sem escripto por fora, sem sello e sem carimbo do correio?

—Aquillo é a forma como se recebem presentes por detraz da cortina.

—Já sei, já sei. Vou-me embora que se está fazendo noite.



ANNUNCIOS DECLARAÇÃO

O abaixo assignado, no interesse do publico em geral, vem declarar que deixou de ter ao seu serviço, no talho d'esta villa, seu filho Antonio da Silva de Jesus Ferreira, pelo que não se responsabilisa por qualquer divida contrahida por elle.

Espozende 22 de fevereiro de 1906.

José de Passos de Jesus Ferreira.

CONVITE

O abaixo assignado vem por este meio pedir ao sr. dr. João Caetano da Fonseca Lima, digno conservador do registo predial e talentoso advogado no auditorio d'esta comarca, para lhe satisfazer a quantia de 120\$000 reis que lhe deve pelos serviços de que sua ex.^a o encarregou quando da syndicancia feita á Camara Municipal d'este concelho, que terminou o seu mandato em 31 de dezembro de 1904, e, que, o signatario d'este convite, cumpriu, gastando 4 longos mezes de trabalho.

E sua ex.^a está bem certo que mandou chamar o signatario d'este convite, pelo sr. João Francisco Pereira, para ir ao seu escriptorio a fim de ahi o encarregar, como encarregou de fazer aquelle serviço, estando tambem presente o sr. Miguel Pereira de Faria Araujo e outras pessoas cujos nomes a seu tem-

po se dirá, como tambem sabe que elle não trabalha por amor ao officio, não vive de ar nem de vento, e, que, não encobre ladrões de graça e, portanto, ou o pagamento do trabalho, ou então, ficar-se-há sabendo que sua ex.^a tambem fez parte do grupo dos benemeritos que desviaram dos cofres camararios para cima de dois contos e oitocentos mil reis.

Espozende 24 de fevereiro de 1906.

Antonio da Costa Eiras.



CARREIRA DIARIA

Os alquiladores Carneiro, Bandeira & Carvalho, veem por este meio fazer publico e annuciarem que a partir de 2 do corrente mez de fevereiro estabeleceram carreiras diarias d'esta villa até ao caminho de ferro de Barcellos, pelos seguintes preços, por cada passageiro; sendo:

De Espozende a Palmeira	50 rs.
De » a Perilhal	80 »
De » a Mariz	120 »
De » a Barcellos	210 »
De » ao cam.º de ferro	250 »
De » a Fão	50 »

Carneiro, Bandeira & Carvalho

O primeiro signatario d'este aununcio, José Pires Carneiro, tem aqui em Espozende, na cocheira da «Nulla», rua Direita, carros para fretar a toda a hora do dia e da noite por preços modicos, encarregando-se tambem de fretes em magnificos trens para baptisados ou casamentos, tanto n'esta villa como fora d'ella, garantindo-se ao publico o bom desempenho do serviço, pedindo o alquilador que o avise de qualquer irregularidade da parte dos cocheiros.

EDITAL

José Paschoal, guarda marinha do quadro de officiaes auxiliares do serviço naval, delegado maritimo na villa e concelho de Espozende, por Sua Magestade El-Rei que Deus guarde etc.

Faço saber a todos os individuos dependentes da jurisdicção maritima d'esta delegação, e ao publico em geral, que a mesma delegação fica desde hoje em diante installada na rua Castro Monteiro n.º 6, d'esta villa.

Delegação maritima em Espozende, 5 de Fevereiro de

1906.

O delegado maritimo
José Paschoal.

EDITAL

Eu José Paschoal, guarda marinha do quadro de officiaes auxiliares do serviço naval, delegado maritimo em Espozende por Sua Magestade El-Rei que Deus Guarde etc.

Faço saber a todos os individuos que exercem a profissão maritima e aos proprietarios de embarcações de pesca dependentes da jurisdicção d'esta delegação, que devem comparecer na sede da mesma delegação até 31 de março proximo nos dias uteis, a fim de reformarem as suas matriculas e pagarem a capitação ao Real Instituto de Soccorros a Naufragos, como determina a lei.

Outro sim são tambem avisados todos os proprietarios de embarcações nas condições acima citadas, a terem pintados visivelmente á prôa das mesmas os numeros de policia e suas iniciaes (branco sobre fundo preto) nos termos dos artigos 139 e 168 do Regulamento Geral das Capitaniaes dos portos de 1 dezembro de 1892, sob pena de 2\$000 reis de multa.

Delegação maritima em Espozende 19 de janeiro de 1906.

O Delegado maritimo,
José Paschoal.

AVISO

Tendo sido extincta, por portaria de 27 de julho de 1900, a casa da venda de livros e impressos da Imprensa Nacional, são prevenidas as auctoridades, repartições e estabelecimentos publicos, livreiros ou quaesquer individuos particulares, tanto de Lisboa como de fora da capital, que tenham de adquirir livros e impressos que ali se achavam á venda por conta do Estado, bem como, exemplares avulsos do *Diario do Governo*, para que dirijam as suas requisições aos livreiros d'esta cidade, Ferreira & Oliveira, rua do ouro, 132 a 138 ao qual foi adjudicado, em concurso publico, effectuado em 25 de agosto de 1903, o deposito especial da dita venda.

Todas as requisições apresentadas aos supradito livreiros em qualquer dia, excepto domingos e dias santificados serão satisfeitas desde as nove horas da manhã até ás quatro da tarde, hora a que

fecha o deposito.

HOTEL CENTRAL

RUA DA IGREJA—ESPOZENDE

Francisco José Ferreira, proprietario do antigo «Hotel Luzo Brasileiro» tem a honra de participar a todos os seus amigos e freguezes, que reformou, com todas as commodidades e acceio, o seu hotel, dando-lhe agora o nome de «Hotel Central», onde conta receber, por preços convidativos, a sua costumada freguezia.

GUARDEM ESTE ANNUNCIO

A Procuradoria Geral dos negocios do Publico fundada em 1894, durante cujo periodo tantos e tão bons serviços tem prestado ao publico, continua, mediante a assignatura de 4\$000 por anno, a encarregar-se de todos os negocios licitos, nos quaes os nossos assignantes ou o publico em geral careça de procurador ou intermediario, como: prestar informações commerciaes e particulares, enviar nota dos preços correntes de todos os generos de commercio e industria, remessas de amostras pelo correio, compras e vendas por conta dos interessados, averbamentos de papeis de credito, arrendamento de casas a pessoas de fóra, compra de mobiliarias para casas, pagar licenças e contribuições, fazer memoriaes, obter registo de marcas e privilegios, naturalisações, obter todos os papeis para casamento em Lisboa ou fóra, dispensa de proclamas ou de parentesco, documentos para passaportes, mesmo a reservistas, reclamações, petições, cartas de exame, toda a especie de certidões e a liquidacção de espolios de pessoas fallecidas nas Colonias e Brazil: cobrança de lettras e recibos obtencção de diplomas, consultas, legalisação de documentos nos ministerios e consulados, etc.

Há pessoal intelligente, educado e digno, para servir de guia aos srs. assignantes que desconheçam Lisboa ou que irã á chegada dos vapores ou comboys, e os fará installar em hotel e-collido ou casa particular, sempre que para esse fim se receba anticipadamente aviso. Esta procuradoria trata tambem de todos estes serviços independentemente de assignatura. Os nossos escriptorios encontram-se devidamente habilitados perante as repartições competentes.

T. dos Remolares,
28. 2.º—LISBOA.

VIRIATO D'ALMEIDA

NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

160 reis.

A' venda na Typographia d'este jornal e em diversas livrarias do paiz.

ALMANACH BERTRAND

PARA 1906

Brochado 500 reis
Encad. 600 »

A' venda na livraria Espozendense. Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9—Espozende.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Britanica, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excelente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Cõrte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosse rebelde, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos
EM BELEM — LISBOA.

LIVROS

N'esta redacção compram-se os seguintes livros:

Romanceiro, de Almeida Garret. 3 vol.

Romanceiro geral, colligido da tradição por Theophilo Braga. Coimbra, 1867—vol. 3.

Floresta de Varios romances, por Theophilo Braga. Porto 1868. 1 vol.

Era Nova. Reviste do movimento contemporaneo dirigida por Theophilo Braga e Teixeira Bastos, 1880—1881, Lisboa, 1881. n.º 1 a 12, com front. e capa do vol. (colleção completa).

Os Ciganos em Portugal, com um estudo sobre o caão. Memoria destinada á sessão do congresso internacional dos orientalistas, por F. Adolpho Coelho. Lisboa, 1892.—1 vol. com est. em mad.

Historia da Poesia popular portugueza, por Theophilo Braga, 1 vol.

Anthologia Portugueza, por Theophilo Braga, 1 vol.

Meteorologia popular, subsidio para o estudo da previsão do tempo por A. C. Machado, com um prefacio de D. João da Camara, 1 vol. illustrado.

Revista Universal, (anno de 1844 e 1845). Lisboa. (Director) Castilho.

Proverbios historicos e locuções populares, por Theobaldo (pseudonymo) Rio de Janeiro 1879.

Philosophia popular em proverbios, (n.º 43 da Bibliotheca do Povo e das Escolas), Lisboa 1882.

Origens de Annexins, prologios, locuções populares, sigios, etc pelo Dr. Castro Lopes, —1.º e 2.º serie, Rio de Janeiro, 1886.

Lendas dos vegetaes por Eduardo Sequeira, Porto 1890, 1 vol. 4.º br.

(D' esta edição apenas se tiraram 70 exp. numerados).

Cantos populares do Archipelago Açoriano, publicados e anotados por Theophilo Braga, Porto, 1869. 1 vol. 8.º E.

Lendas, tradições e contos hespanhães, colligidos e traduzidos por Brito Arago e revistas por A. da Silva Tito. 2 vol. E.

Cantos populares do Brazil, romances e xacaras, reinados e cheganças, versos geraes, quadrinhas, orações e perlandas, com musicas, colligidos pelo dr. Silvio Romero. 2 vol. enc.

Balladas do Occidente, de J. Leite de Vasconcellos, 1 vol. brochado.

Theophilo Braga e os antigos romanceiros de trovadores. Provas para se juntarem ao processo, por F. A. de Varnhagem, broch.

Um arraial nos suburbios de Lisboa, (scenas de costumes populares) 1 vol.

Os contos Apologos e fabelas da India, 1 vol. br.

Canção popular, gallego y em particular de la provincia de Coruña por José Pires Bolesteros, Madrid; 1886, 3 vol. 8.º.

Revista Contemporanea de Portugal e Brazil, 1861.

Collecção proverbios, adagios, refões, anexins, sentenças moraes e idiotismos da lingua portugueza, por P. Prestello da Camara. Rio de Janeiro, 1848.

Tradições e phantasias, colleção de romances fundado em lendas e superstições populares, por José Maria de Andrad e Pereira, 1 vol. br.

Festas e Tradições populares do Brazil, por Mallo Moraes Filho, director archivista da Municipalidade do Rio de Janeiro—com um prefacio de Silvio Romero, e desenhos de Flume-Juniu—Rio de Janeiro,—Fauchoa e C., Livrarios editores, Rna do Ouvidor, n.º 125.

Quem tiver qualquer dos volumes aqui mencionados e os queira vender pode dirigir-se á redacção do Povo Espozendense, em carta ou bilhete postal, dizendo o estado das mesmas obras e o seu custo, para assim se entrar em contracto com seu dono.

Redacção Sua Veiga Beirão n.º—8—Espozeune.

A maior e a mais completa edição de

BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS d'esta villa e concelho.

A' venda na Livraria e Typographia Espozendense.

Rua Veiga Beirão, 7 a 9.

OURIVESARIA CARVALHO

DE
MANOEL FERNANDES DE CARVALHO
RUA DIREITA n.º 28
ESPOZENDE

N'esta nova ourivesaria encontra-se sempre objectos de ouro e prata, tudo variado, fabricado e contrastado no Porto. Todos os objectos que forem comprados n'esta ourivesaria serão garantidos como ouro de lei, assim como se concerta qualquer objecto pertencente a arte. Compra ouro velho pelo mais alto preço vendendo o novo por preços modicos.

Muita seriedade nas transações.

Este estabelecimento está sempre aberto, excepto desde o dia 2 a 10 de cada mez, e 2.º e 5.º feiras em que vae fazer as feiras na 2.ª a Ponte de Lima e 5.ª a Barcellos, onde pode ser procurado.

OBRAS PRIMAS

Bibliotheca dos melhores livros de todas as litteraturas antigas e modernas

O NOSSO PLANO—Desejamos pôr ao alcance de todos, ricos e pobres, em edições cuidadas e baratas, as joias mais bellas das litteraturas estrangeiras. (Para as portuguezas estamos organizando outra bibliotheca com o titulo:—«Livros d'ouro da Litteratura Portugueza»—de que sairá em breve o 1.º volume).

Iremos successivamente publicando obras, de: Cervantes, Shakespeare, Moliere Goethe, Shitter, Dickens, La Fontaine, Gorki, wells, Rod, Prevost, Ibsen, Maupassant Pareda, Galdós, Ibsñez, D'Annunzio, etc., etc., etc.

De cada auctor serão escrupulosamente escolhidas as obras primas, e traduzidas por escriptores de reconhecido merito, obedecendo sempre a um plano unico—de utilidade educativa e honesto recreio;—de maneira que a nossa Bibliotheca virá a formar uma série das obras mais notaveis que o genio litterario tem produzido atravez dos seculos, e tornar-se-ha indispensavel a todos os espiritos cultos.

Cada volume será precedido d'um breve estudo sobre a vida do auctor e as condições que influenciaram a criação da sua obra, e da acção que exerceu no seu meio.

A PARTE MATERIAL—Cada volume terá 300 a 400 paginas, cuidadosamente impressas em bom papel e no espirito d'este prospecto.

Sabirá um volume por mez.

A maioria dos volumes será muito illustrada com o retrato do auctor e com reproduções de gravuras das melhores edições já feitas de cada obra, ou com desenhos originaes d'artistas portuguezes; e, se o favor do publico nos auxiliar, iremos sempre introduzindo melhoramentos.

ASSIGNATURAS—Para facilitarmos, sobretudo aos nossos clientes da provincia, a aquisição regular dos volumes da nossa Bibliotheca, fazemos um serviço assignatura por series de 5 e 10 volumes.

O PREÇO—Cada volume custará: Avulso em todo o paiz. Em brochura..... 200 reis. Eucadernado em panno, com ferros espezias

300 reis. Por assignatura. Serie de 5 volumes (brochados)..... 900 reis (encadernados)..... 13400 reis. Serie de 10 volumes (brochados)..... 15800 reis (encadernados)..... 25700 reis.

Para tomar a assignatura basta enviar-nos um postal dizendo:—Assigno as «Obras Primas» por (cinco ou dez volumes, encadernados ou brochados)—escrevendo bem claramente o nome e direcção do correio.

Ao recebermos este postal e virmos immediatamente os volumes publicados e faremos a cobrança pel correio.

O ENGENHOSO FIDALGO

DOM QUICHOTE DE LA MANCHA

Composto por

MIGUEL DE CERVANTES SAAVEDRA

1 volume de 300 paginas, de 48 linhas, corpo 8, em bom papel, com 2 illustrações:

Em brochura..... 200 reis
Eucadernado em panno com capas espezias..... 300 reis

(A obra completa terá 3 volumes)

Pelo correio franco de porte

Desnecessario nos parece justificar a escolha que fizemos do «Dom Quixote» para encetarmos a nossa Bibliotheca, bastando dizer que depois da Biblia é este o livro que tem maior numero de edições em todo o mundo, e que ainda ha dias se festejou o tricentenario do apparecimento da 1.ª edição.

Como publicaremos com toda a regularidade um volume por mez, dent'o em pouco começará a colleção da nossa Bibliotheca a ser d'uma aquisição relativamente dispendiosa, apesar de serem muito baratos os volumes, e de que nós faremos sempre todas as facilidades para a venda. Por isto «aconselhamos» as pessoas que pensem em fazer a assignatura» a que se «nos dirijam sem demora» porque assim, comprando todos os volumes á medida que se publicam, achar-se-hão dentro em pouco possuindo uma bibliotheca escolhida sem sentir a despeza:

Dirigir os pedidos a livraria Espozendense ou a qualquer Livraria, ou a

FERREIRA & OLIVEIRA L.ª—Livrarios-editores

LITRARIA FERREIRA & OLIVEIRA, Lida—Livrarios-editores
Rua Aures, 132 a 138—Lisboa

acaba de publicar-se:

Henrique de Vasconcellos

“FLIRTS”

(CONTOS)

1 vol. in-8.º brochado 500 re.

CARTÕES DE VISITA

60 qualidades de typos á escolha. Bom cartão, magnificamente impressos, a preços reduzidos.

Macetes para calendarios

Grande remessa em diferentes tamanhos e preços, á venda na nossa Papelaria, rua Direita n.º 7 a 9.

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

Com centenares de photographuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendo cinco fasciuculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romão Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta casa.